

# Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza  
carlosalexandre.af@abr.com.br  
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 25 de março de 2026

<b>Bolsas</b> Na terça-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na terça-feira	<b>Últimos</b>
0,32% São Paulo	180.270 19/3 20/3 23/3 24/3	R\$ 5,255 (+0,28%)	18/março 5,246 19/março 5,215 20/março 5,309 23/março 5,240
<b>Salário mínimo</b> R\$ 1.621	<b>Euro</b> Comercial, venda R\$ 6,087	<b>CDI</b> Ao ano 14,65%	<b>CDB</b> Pré-fixado 30 dias (ao ano) 14,65%
			<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
			Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,53 Fevereiro/2026 0,70

## HABITAÇÃO

# FGTS eleva limites do Minha Casa, Minha Vida

Renda pode chegar a R\$ 13 mil e valor máximo do imóvel sobe para R\$ 600 mil. Ontem, o governo distribuiu chaves para 2.215 famílias, com investimento total de R\$ 206,4 milhões

» VICTOR CORREIA

O Conselho Curador do FGTS aprovou, ontem, a ampliação dos limites para aquisição de casa própria pelo Minha Casa, Minha Vida. O anúncio foi feito em cerimônia de entrega de chaves para 2.215 novas famílias.

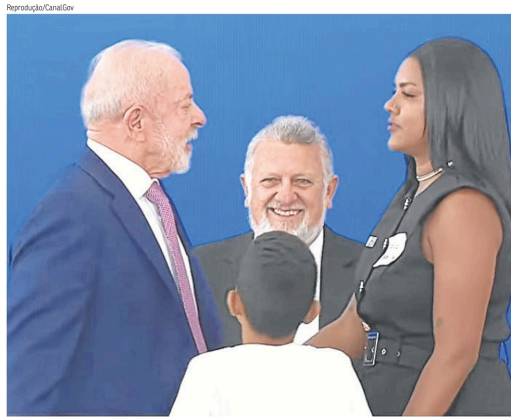
A Faixa 1 do programa, que até agora era destinada a famílias com renda de até R\$ 2,850, passa a contemplar famílias com rendas de até R\$ 3,200. Na Faixa 2, o teto saltou de R\$ 4,700 para R\$ 5,000, enquanto a Faixa 3 passou de R\$ 6,600 para R\$ 9,600.

Voltada para a classe média, a Faixa 4 teve o limite de renda reajustado de R\$ 12 mil para R\$ 13 mil. Nas faixas 3 e 4, o limite de financiamento também foram ampliados. Na Faixa 3 o valor saiu de R\$ 350 mil para R\$ 400 mil e na Faixa 4, de R\$ 500 mil para R\$ 600 mil.

A cerimônia de entrega das novas unidades ocorreu de forma simultânea no Palácio do Planalto e em três das cidades beneficiadas. Segundo o Planalto, as moradias vão beneficiar mais de 8,8 mil pessoas.

Em Brasília, a solenidade foi conduzida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao lado do ministro da Casa Civil, Rui Costa, e do presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira. Enquanto isso, outras cerimônias ocorreram em cidades beneficiadas, comandadas pelos ministros Jader Filho (Cidades), André de Paula (Pesca), e pelo governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues.

Na cerimônia remota, em Santarém, o ministro Jader Filho destacou a ampliação dos limites de renda e dos valores de financiamento. "Hoje é um dia muito especial também porque o Conselho Curador do FGTS acabou de fazer a atualização da renda. O que significa isso?



Carlos Vieira observa a entrega de chaves a Rita de Cássia Leite, moradora de São Brás, em Alagoas

A possibilidade de que mais famílias acessem o sonho da casa própria", disse o ministro.

Já Lula afirmou que pretende acelerar o processo de entregas, por causa do calendário eleitoral. "Quero ver se eu consigo entregar o máximo de casas, e eu tenho vários ministros que vão ter que sair por conta da lei", disse. Ele destacou que o programa criou empregos e impulsionou a construção civil. Rui Costa lembrou que o governo terminará o ano com 3 milhões de casas contratadas. "Quase todos os municípios brasileiros têm, pelo menos, 20 casas, 50 casas do Minha

Casa, Minha Vida", comentou o chefe da Casa Civil.

### Economia

Na cerimônia em Brasília, o presidente da Caixa Econômica Federal destacou a relevância do Minha Casa, Minha Vida para o fortalecimento da economia brasileira, além da realização dos sonhos de moradia das pessoas que recebem as unidades habitacionais. "Antes do Minha Casa Minha Vida, a representação do crédito imobiliário, comparativamente ao PIB do Brasil, era em torno de 2%. Com o Minha Casa, Minha Vida,

esse crescimento da participação do crédito imobiliário na economia do Brasil salta para 7,5%. Hoje, ultrapassa 10% do PIB nacional", afirmou Carlos Vieira.

As unidades foram entregues em cinco cidades. Em Santarém (PA), onde ocorreu a maior entrega, foram 1.408 apartamentos, com investimento federal de R\$ 116,3 milhões. Em Dias d'Ávila (BA), foram entregues 148 unidades, com aporte de R\$ 21,85 milhões. Em Rio Largo (AL), são 609 casas, com R\$ 64,5 milhões de investimento. E, em São Brás (AL), 50 unidades foram construídas com R\$ 3,75 milhões em recursos federais.

## COMBUSTÍVEIS

# Subvenção de R\$ 1,20 para conter alta do diesel

» RAPHAEL PATI

A equipe econômica desistiu da proposta feita aos governos estaduais de zero o imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o diesel, para evitar o repasse da alta do combustível para o consumidor. A ideia não foi bem recebida pelos estados, mesmo com a disposição do governo de dividir o prejuízo.

Por conta disso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva resolveu mudar a estratégia e determinou que o ministro da Fazenda, Dario Durigan, viesse com uma nova proposta para os secretários estaduais de Fazenda. Antes, a solução era a redução do ICMS até o fim de abril, com impacto de R\$ 3 bilhões aos cofres das unidades federativas. A ideia era que a União arcesse com R\$ 1,5 bilhão e os estados pagassem o outro R\$ 1,5 bilhão.

A nova ideia apresentada pelo governo ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) prevê uma subvenção aos



Durigan: governo tem outras 'cartas na manga' para evitar alta de preços

importadores de diesel no valor de R\$ 1,20 por litro. Esse subsídio seria dividido igualmente entre estados (R\$ 0,60/litro) e União (R\$ 0,60/litro). A proposta foi anunciada, ontem, por Durigan. "A proposta nos permite dar uma resposta mais rápida. Nós

estamos vendo, ainda, uma volatilidade muito grande em razão da guerra do Irã e a gente tem nos pedido isso, respostas céleres", disse o ministro, em entrevista coletiva. Segundo ele, o governo espera uma resposta

até a próxima sexta-feira, quando ocorre a reunião do Confaz.

De acordo com o ministro, a alteração foi motivada pela preocupação de governadores com o possível impacto da redução de ICMS sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Durigan admitiu ter "cartas na manga" para aplicar novas medidas para baixar o custo dos combustíveis. Uma delas poderia ser a isenção do PIS/Cofins para o biodiesel.

Neste mês, o governo zerou o imposto sobre o diesel comum, além de aprovar uma subvenção inicial de R\$ 0,32/litro para os importadores. Com o novo subsídio, a parcela do governo federal a esse grupo chega a R\$ 0,92 por litro. "Eu não tenho medida para ser antecipada, mas nós temos um norte que nós estamos sendo guiados e orientados pelo presidente, que é, temos que minimizar ao máximo o preço, o custo de uma guerra que nós não participamos, que nós não apoiamos, que a população brasileira, que não tem a ver com isso."

## Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac.

### AGENDA INSTITUCIONAL: CNCLANÇA DOCUMENTO COM PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) promove, nesta quarta-feira, em Brasília, o lançamento da Agenda Institucional de 2026, levando pautas do setor terciário aos responsáveis pelas políticas públicas do País.

O evento marca a entrega formal das prioridades elencadas pelo Sistema Comércio para este ano, com foco na construção de um ambiente de negócios mais favorável, competitivo e seguro, baseado na previsibilidade e no equilíbrio das reformas estruturantes.

"Quando fortalecemos o empresário, fortalecemos toda a nossa economia", afirmou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. "E, mais uma vez, a Agenda



Institucional da CNC leva propostas para impulsionar o crescimento, gerar empregos e contribuir para que possamos ter um Brasil cada vez mais próspero."

A programação de painéis da primeira Agenda Institucional deste ano está dividida em eixos que atendem diretamente aos gargalos da produtividade nacional: Infraestrutura e logística; Segurança e combate à ilegalidade; Fronteira digital; Justiça tributária e isonomia. O debate contará com um painel para discutir a competitividade justa entre o varejo nacional e as plataformas internacionais.

### SESC EXIBE GRANDES PRODUÇÕES DO CINEMA NACIONAL DE FORMA GRATUITA POR TODO O PAÍS

O CineSesc leva ao público, este ano, 50 filmes que traduzem a potência do cinema nacional e internacional.

Entre eles, produções de grande sucesso, como O Auto da Compadecida 2, de Guel Arraes e Flávia Lacerda, que retoma a história da dupla Chico e João Grilo; Que Horas Ela Volta?, de Anna Muylaert, vencedor do Prêmio Grande Otelo do Cinema Brasileiro; e Black Tea – O Aroma do Amor,

do diretor mauritano Abderrahmane Sissako.

Outra novidade desta edição do projeto é a homenagem a Zezé Motta, que celebra mais de 60 anos dedicados à arte. Compõe o acervo o documentário Zezé Motta – La Femme Enchantée, que retrata a vida e obra da atriz, além de filmes como Xica da Silva (1976) e Quilombo (1984).

Os filmes são exibidos gratuitamente, ao longo do ano, nas unidades do Sesc por todo o País.



O Auto da Compadecida 2 e um dos 50 filmes do projeto CineSesc

### EXPOSIÇÃO NO CONGRESSO HOMENAGEIA SESC, SENAC E TRABALHADORES DO COMÉRCIO

O cotidiano de milhões de brasileiros que fazem o comércio se desenvolver ganha destaque em Brasília. A exposição Trabalhadores do Comércio – A Força que Impulsiona o País será inaugurada no Corredor Teresa de Benguela, na Câmara dos Deputados, logo após a sessão solene que celebra, no plenário do Senado Federal, os 80 anos do Sesc e do Senac, nesta quarta-feira, 25 de março.

A mostra presta homenagem aos empresários e aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo – profissionais que, nos balcões, nas ruas, nos centros comerciais e, atualmente,

nas plataformas digitais, movimentam a economia e conectam empresas e consumidores em todo o Brasil. "Esta exposição é uma homenagem aos milhões de trabalhadores e empresários que, diariamente, constroem a força do comércio brasileiro", afirma José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac. "Ao longo de oito décadas, o setor transformou a vida de pessoas, movimentou cidades e contribuiu decisivamente para o desenvolvimento do País", complementa Tadros, observando ainda que celebrar essa trajetória é também reconhecer o valor do trabalho, do empreendedorismo e da capacidade de adaptação de um setor que acompanha e impulsiona as mudanças da sociedade brasileira.



A mostra celebra os 80 anos de atuação do Sesc e do Senac

